



Redacção, administração e composição—Rua
Lafões de Freitas, n.º 26-28—Tel. 6.310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA TURAS:	Metropole	(ano)	20\$00
	Estrangeira	"	40\$00
	Africa	"	30\$00

Adm., Prep. e Director: Rogerio Calás de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos

Os srs. assinantes gozam o desconto de 30%

Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 14 DE ABRIL DE 1945

Imensamente Gratos

O carinho e a estima, que aos Barcelenses vem merecendo os Bombeiros Voluntários de Barcelos, impõe-me o dever e a obrigação de, publicamente, testemunhar-lhes o nosso perdurável reconhecimento, pois que sem a sua generosa benemerência não teria sido possível a realização de alguns problemas, que de há muito perturbavam a eficiência dos nossos serviços. Algum do material de incêndios existente carecia de renovação. Outro era necessário adquirir para que podéssemos, assim, corresponder às crescentes necessidades do meio. E tudo fizemos sem prejuizo do estado financeiro da Corporação, antes pelo contrário, pondo inteiramente em dia as suas contas e conseguindo aplicar em material uma importância, que anda á roda de 130 contos. Os Barcelenses compreenderam as dificuldades da nossa Corporação e deram-lhe admirável prova de confiança. Essa atitude tão franca como leal, trouxe-nos a obrigação de a todos expressarmos o muito que lhe ficamos devendo pelo muito que á nossa Corporação tem espontaneamente fizeram. Sem o seu valioso auxilio, sem a sua dedicada colaboração, não teriamos actualmente atingido a solução de tantas crescentes dificuldades. Imensamente gratos, aqui deixamos a todos os amigos e benfeitores da Corporação o nosso agradecimento. Esperamos que de futuro a sua ajuda continue, para melhor servirmos o nosso Humanitário objectivo. E neste agradecimento destacamos «O BARCELENSE» e o seu illustre Director que sempre nos tem dispensado a sua preciosa colaboração. Sabemos que «O BARCELENSE» está na vanguarda, defendendo Barcelos e as suas colectividades. Porém a causa dos Bombeiros Voluntarios têm-lhe merecido particular destaque. Para todos vai, afirmamo-lo mais uma vez,—O NOSSO MUITO E MUITO OBRIGADO.

Os Bombeiros Voluntarios de Barcelos não esquecem os amigos devotados á sua obra. E a melhor retribuição que lhe podem levar, é a afirmação de que no rolar do tempo os seus nomes e a sua ajuda não serão esquecidos. Fica ainda o particular agradecimento do seu Comandante,

**GRANDIOSAS FESTAS E FEIRA
DAS CRUZES
NOS DIAS 2 E 3 DE MAIO**

Já só faltam quinze dias para se chegar ao inicio das tradicionais e importantes Festas e Feira das Cruzes, que tanto nome dão á jovem e encantadora Cidade do Cávado.

A digna e incansavel Comissão, que não descursa o minimo pormenor a-fim-de que os tradicionais festejos—FESTAS DO CONCELHO—se revistam do máximo brilhantismo, na última segunda-feira esteve em Braga avistando-se com o Ex.º Sr. Dr. Henrique Cabral, illustre Governador Civil do nosso Distrito, convidando S. Ex.ª a assistir ás imponentes Festas de Barcelos.

Os barcelenses, que são briosos e hospitaleiros, preparam-se galhardamente para receber os muitos milhares de forasteiros que, nos dias 1, 2 e 3 de Maio, visitem a donairoza e sempre bela Raíña do Cávado, que não há força possível que a faça baquear, porque o caminho é para a frente...

Sempre vigilante, sempre activa, vai singrando neste mar encapelado, não temendo a tormenta que avassala o Mundo, arrasando cidades enormes e ceifando milhares de preciosas vidas.

... O "Rei", manda andar... e os barcelenses marcham garbosamente, porque...

**«6 em Barcelos houve alardo um dia
Em que o sol pelos campos dilatados,
Com terrível e feroz galhardia
Dezasete mil peitos viu armados».**

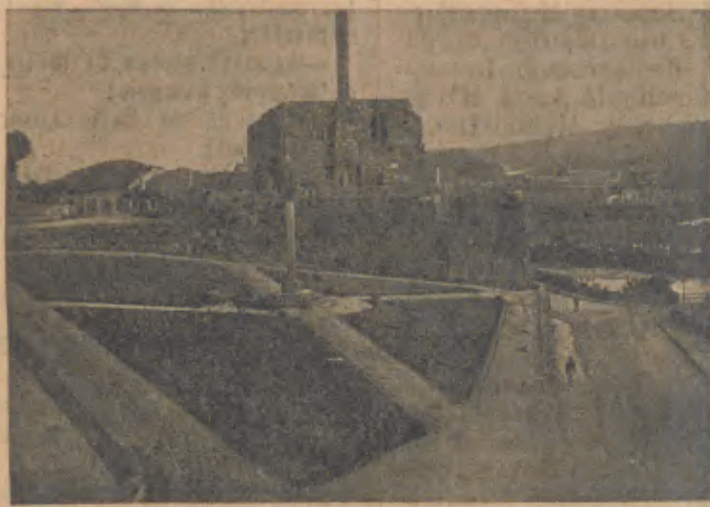
Para os nossos prezados leitores ficarem ao par do que vão ser os majestosos festejos, passamos a transcrever o respectivo programa, que é do teor seguinte:

DIA 2—A's 8 horas: O inicio das Festas será anunciado por uma salva de 21 tiros, repicando festivamente os sinos de todas as Igrejas da cidade, ao mesmo tempo que duas bandas de música do concelho percorrerão as ruas da cidade.

A's 10 horas: Darão entrada na cidade as excelentes e afamadas bandas de música da Policia de Segurança Pública do Porto, composta por mais de 40 figuras, e a Municipal de Vila Nova de Famalicão, que a seguir darão concertos nos corêtos que lhes forem destinados.

A's 15 horas: GRANDIOSO CORTEJO FOLCLO-RICO que sairá do Largo da Câmara Municipal, percorrendo as principais ruas da cidade e no qual se incorporam, em trajes e danças regionais, grupos representativos das 90 freguesias do concelho, com seus sim-

(Continua na 2ª pagina)



BARCELOS—As Ruínas do Palácio dos Condes-Duques de Barcelos, e o Jardim do Pelourinho onde, na noite de 3 de Maio, se exhibirá o Grupo Folclórico Dr. Gonçalo Sampaio da «F. N. A. T.», de Braga.

que ajudado por tão bons amigos, tem vencido sem atropelos, nem agravos, as dificuldades do seu espinhoso cargo, animado pelo unico desejo de bem servir a sua Corporação, porque fazendo-o, serve a sua terra, trabalha e oferece desinteressadamente a vida pelo engrandecimento de Barcelos.

Manuel Pereira da Quinta Junior
1.º Comandante

O amor da verdade é o unico principio que deve guiar-nos, e as verdades que influem na vida são as únicas dignas de imediata atenção.

CHANNING

Dr. Mário Queiroz

MÉDICO

10 ás 12

Consultas das

17 ás 19

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua da Igreja, 1 (casa onde viveu

o Dr. Matos Graça)

Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca

Este nosso querido e respeitavel amigo, conterraneo muito illustre e o maior benemerito de Barcelos, acaba de enviar dez mil escudos ao illustre Provedor da nossa Misericórdia para os pobrezinhos da nossa Terra.

A illustre Direcção do Recolhimento Menino Deus, desta cidade, também recebeu igual quantia, para cinco prémios que S. Ex.ª, ha anos, instituiu para serem entregues ás cinco recolhidas que mais se distingam durante

CARTA DE FÃO

MARÇO, 24

Vão decorridos já alguns anos desde que suspendemos as nossas noticias, sempre breves, bem pouco expressivas, para «O BARCELENSE».

Desde essa ocasião até hoje, nada tivemos de que nos arrepender, tão justas foram a nossa campanha e as nossas palavras na defesa dos mal reconhecidos direitos que difficilmente concediam a Fão ou ao seu Concelho.

E, após tantos anos decorridos, vemos um tanto admirado e desiludido que o que se disse, aquilo que generosamente este importante Jornal do Distrito publicou, não foi considerado como deveria, atendendo ao desinteresse pessoal, utilitário ou material que vincou sempre essa nossa campanha e ás prementes necessidades que a Terra apontava insofismavelmente.

E, depois de tantos anos decorridos, depois de tudo o que se publicou, depois dos incitamentos com que tentámos despertar os interessados, depois de tudo isto, verificamos andarem AINDA AGORA a arrombar uma porta há já muito bem aberta! Parece que só agora é que se deu por Fão, só agora é que se sabe o que Fão precisa, só agora é que há quem tenha apontado o que se deveria fazer, A-BEM-DE-FÃO!

No entanto, as dignas columnas de «O BARCELENSE» acolheram patrioticamente, tantissimas vezes, sugestões, projectos, urgentes realizações de que Fão imperiosamente precisava para ser aquilo que ainda hoje é necessário que venha a ser—uma risonha e modesta Praia magnífica, sem pretensões petulantes ou opulentas, de ar lavado e salutar, pinhal umbroso e acolhedor, rio sereno e seguro, mar e praia excelentes e inconfundíveis, vida económica e alegre, comunicações rápidas e múltiplas, alojamentos confortaveis e higiénicos.

Sem estas condições essenciais, muito embora obtidas no mínimo indispensável, e a que não pode deixar de juntar-se a água potavel habitacional—adeus Turismo, adeus progresso, adeus civilização, e foi pelo seu conseguimento metódico e cauteloso, livre de escondidos interesses pessoais a desenvol-

ver, que JÁ POR 1941, nas deferentes columnas de «O BARCELENSE», nos empenhámos ardorosamente, claramente, chamando á liça naturais e estranhos, entidades officiais e amigos de Fão!

Ainda não há seis meses o entusiasmo incansável de Jorge Larcher deixou bem marcado nas páginas de «O BARCELENSE» o fogo crepitante do seu apostolado antigo, sensato e útil, chamando novamente, com paixão singular, todos aqueles que parecia andarem cansados ou tinham esquecido tristemente, imerecidamente, a Terra e a sua risonha e modesta Praia magnífica, ou ainda dando aplauso, acarinhando os que desacompanhadamente persistiam SEMPRE em prosseguir para a frente no caminho calmo, límpido, persuasivo, dos objectivos de progresso a atingir sem demora.

Vemos aparecer agora nova azáfama encomiástica, mais grandiosa, mais ofuscante, mais ruidosa, por intermédio da Grande Imprensa que, maravilhada, VIU a região e, confundida, SENTIU a tristeza do isolamento, do abandono—há quem diga propositado—em que a Terra e a região deslumbradora tem vivido forçada-mente!

Todos estes factos tornaram-nos orgulhoso e compensado do reuelho esforço consumido, desta nobre alegria largo quinhão cabendo a «O BARCELENSE» que, tão sincera, pronta e generosamente, nos acolheu e valorizou a nossa acção.

Pela desvanecedora colaboração que nos prestou e pela que dedicadamente hoje volta a dispensar-nos e á linda Terra, a formosa e desprezada Praia do Distrito, queremos manifestar a «O BARCELENSE» o nosso gratissimo reconhecimento. E, até breve, sim?

E.

N. R.—Esta carta devia ser publicada há mais de três semanas, mas, por motivos alheios á nossa vontade, só hoje, gostosamente, lhe damos publicidade.

Ontem como hoje, o illustre autor da «Carta de Fão», pode dispor das columnas de «O Barcelense» á sua vontade, não necessitando de intermediarios...

Exm.ª Biblioteca Municipal de Barcelos

FESTAS DAS CRUZES

(Continuação da 1.ª página)

bolos alusivos à agricultura e indústria; espalhando ao mesmo tempo os seus alegres cantares, dando vida e alma ao desfilar de tão apoteótica consagração da Lavoura Regional.

Neste imponente cortejo incorporaram-se, também, quatro bandas de música, o Rancho das Lavadeiras de Santa Marta de Portuzelo—de Viana do Castelo, Grupo de Gaiteiros de Ponte da Barca, etc., etc.

A's 22 horas: IMPONENTE ARRAIAL—Com feéricas iluminações eléctricas da conhecida Casa Souto & Filhos, do Porto, numa feição inteiramente moderna, com mais de 50 000 lâmpadas, nas principais ruas da cidade, também artisticamente ornamentadas pela Firma Faria & Filho, desta cidade.

FESTIVAL NOCTURNO—Na avenida Doutor Oliveira Salazar, para esse fim devidamente vedada, onde se exhibirá o famoso Rancho das Lavadeiras de Santa Marta de Portuzelo—Viana do Castelo, com a sua excelente orquestra e seus 50 figurantes; este grupo, que pode dizer-se que representa a tradição folclórica da região minhota, foi muito admirado e aplaudido em Lisboa, por ocasião das Festas Centenárias. Neste mesmo recinto as Bandas da Polícia do Porto e Municipal de Famalicão, executarão as melhores peças dos seus programas, queimando-se um vistoso fogo preso dos conhecidos pirotécnicos Silva & Filhos, de Viana do Castelo e A. J. Fernandes & Filhos, de Lanhelas.

No final deste festival, e pelos mesmos pirotécnicos, será queimado no Campo da Feira e no lugar costumado, uma grandiosa sessão de fogo do ar, a maior que se tem queimado em Barcelos, a qual terminará por uma esplendorosa guandola de mais de 1.000 foguetes luminosos.

DIA 3—A's 8 horas: Repetição das manifestações festivas do dia anterior, percorrendo as ruas da cidade 4 bandas de música.

A's 11 horas: IMPONENTE SOLENIDADE RELIGIOSA NO MAJESTOSO TEMPLO DO SENHOR BOM JESUS DA CRUZ e A GRANDE FEIRA FRANCESA—O mais importante e o mais concorrido mercado do País, verdadeiro mostruário da riqueza agrícola e industrial do concelho, com as suas interessantes barracas, carroceiros, carreiras de tiro, etc., etc.

A's 13 horas: IMPORTANTE CONCURSO PECUARIO—Organizado pelo Grémio da Lavoura, subsidiado pela Direcção Geral da Agricultura e Câmara Municipal, com valiosos prémios a distribuir na Cadeia do Hospital, sendo presidido por um delegado especial.

A distribuição dos prémios é efectuada logo em seguida ao terminar do desfile pelas ruas da cidade, de todo o gado bovino e cavalар.

A's 22 horas, PARA FIM DAS FESTAS: No Palacio dos Condes-Duques de Barcelos, encantarão ARRAIAL, exhibindo-se o apreciado Grupo Folclórico Dr. Gonçalo Sampalo—F. N. A. T., de Braga e ESPLENDOROSO FESTIVAL no RIO CÁVADO—Mais de 15.000 lumes vivos iluminarão febrilmente as margens poéticas do Rio Cávado. Serão queimadas também milhares de peças de fogo aquático, pelos pirotécnicos Silva & Filhos e Fernando & Filhos.

Segundo nos informam, estas importantes quantias vieram por intermédio da Mesa da Santa Casa da Misericórdia do Porto.

Bem haja tam prestimoso barcelense que, lá longe, nas Terras de Santa Cruz, nunca se esquece dos necessitados de Portugal.

Estes mesmos artistas, por essa ocasião, com Igreja & Filhos, deste concelho, queimaram uma grandiosa sessão de fogo do ar, em competênsea.

O festival terminará com uma enorme girândola de foguetes luminosos, vindo-se ao fundo uma interessante surpresa de saúdação a Barcelos.

A Comissão das Festas, pede ás pessoas a quem enviou selos de propaganda o favor de enviar as respectivas quantias, ou os selos, com brevidade, o que agradece.

Os artisticos cartazes anunciadores dos festejos, da autoria do nosso amigo Sr. Antonio Pinto, distinto aluno da Escola de Belas Artes do Porto, já estão colocados por diversas terras de Portugal.

POR BARCELOS

AFORMOSEAMENTOS

Alguna coisa de novo se vai presenciando em Barcelos, nesta linda e donairoza Terra, cujos encantos seduzem os milhares de turistas que teem o condão de a visitar.

E' opinião quasi geral que já se encontra á frente dos destinos do concelho de Barcelos Alguem que deseja fazer dêle aguilão a que tem todo o direito, e que ha anos estava desamparado, pois nem sequer conservavam o que já existia, estando tudo quasi que ao abandono l...

Os edificios publicos, que estavam arruinados, estão a ser convenientemente reparados; o Campo de S. José já está em condições de ser visitado pelos mais exigentes, a-pesar-dos engravados fazerem do lindo recinto—do Algarve barcelense—picadeiro e campo de futebol; as Barrocas, os jardins publicos, etc., etc., já são olhados com mais carinho, com amor baírrista...

Motivo porque alguma coisa de novo se vai presenciando em Barcelos.

Agora, o que é necessário, é mais vigilância na garotada que dá cabo do arvoredo; dos nocivagos que, sem escrúpuloa, fazem as suas des-necessidades pelas ruas e junto dos edificios e dos que proferem obscenidades a toda a hora, não respeitando crianças nem senhoras.

Estamos certos que a Policia e os Zeladores farão entrar na ordem quem andar fóra dêla...

SINOS...

Não sabemos o motivo por que o carrilhão da igreja de Santo Antonio, desta cidade, deixou de tocar, estando outra vez mudo l...

Os barcelenses desejam ouvir, novamente, o toque dêses sinos, pelo menos aos Domingos.

O som harmonioso dêsse carrilhão faz vibrar de entusiasmo quem tem a felicidade de o ouvir...

E' nossa opinião que, todos aquêles que assumem responsabilidades, as devem cumprir...

A' digna Mesa da Confraria do Senhor da Cruz, lembramos que era conveniente conseguir verba para mandar fundir o sino que, já ha anos, se encontra partido.

E' que, quando repicam, causa má impressão o ouvir-se o toque dêsse sino entre o belo som dos restantes...

E se pudesse ser substituído ainda para os dias consagrados ás nossas tradicionais Festas das Cruzes?

Isso é que era bom.

PROVIDENCIAS

A's dignas Autoridades, chamamos a atenção para o que se está passando para os lados da Estação do Caminho de Ferro: rapazes andrajosos e sem respeito amarram-se aos passageiros e vedam a saída da estação e, além disso, riçam as portas, prédios e muros da Avenida. Providencias, pois l...

D. Paulina Maria da Cunha Vieira

Pelas 23 horas do dia 5 do corrente, e após prolongado sofrimento, deu o ultimo suspiro, falecendo, a Ex.ª Sr.ª D. Paulina Maria da Cunha Vieira, de 89 anos de idade.

A veneranda finada, que era uma senhora muito caritativa, muito esmolera, morreu confortada com todos os Sacramentos da Igreja Católica e rodeada, sempre, dos maiores carinhos e cuidados por parte de seus queridos filhos, genros e netos.

A Ex.ª Sr.ª D. Paulina Vieira, que foi casada com o nosso saudoso amigo, Sr. Augusto Candido Vieira, era mãe muito extremosa das Ex.ªª Sr.ªª D. Maria das Dores da Cunha Vieira Marques Pinto, D. Beatriz do Carmo da Cunha Vieira, D. Maria da Gloria da Cunha Vieira Duarte Veloso, D. Joaquina da Cunha Vieira e Professora D. Maria Augusta da Cunha Vieira e dos nossos prezados amigos Srs. Manuel Augusto da Cunha Vieira, digno Sócio da Fábrica de João



Duarte & C.; Artur de Jesus da Cunha Vieira, illustre Escritor e Joaquim da Cunha Vieira, Negociante; sobra dos nossos também amigos Srs. João Duarte Veloso, importante Industrial e Artur Marques Pinto, estimado Industrial e avô da Ex.ª Sr.ª D. Maria da Gloria da Cunha Vieira Duarte Veloso e do menino João Augusto da Cunha Vieira Duarte Veloso.

O funeral realizou-se na tarde do ultimo sabado, com enorme concorrência de pessoas de todas as categorias sociais. Foi uma frizante manifestação de saudade pela simpática velhinha e de respeito pela familia dorida.

Tambem tomaram parte no prestito funebre as duas Corporações de Bombeiros, Associação de Socorros Mutuos Barcelinense, Circulo Católico, Grupo Operario de Arcozelo, Irmandades, Creche de Santa Maria, Recolhimento do Menino Deus, Operarios, etc., etc.

A urna, com o cadaver, após os responsos celebrados na Capela de S. José, foi trasladada aos ombros dos Bombeiros V. de Barcelos, que a collocaram num preto socorro da mesma Corporação.

Desde o Templo até ao Cemitério Municipal, organizou-se um torno constituido pelos Srs. Dr. Manuel Novais, Oscar Duarte Alçada, Candido Gonçalves Pereira, Candido Cunha, Comandante Manuel Pereira da Quinta Junior e João Pacheco Leite, (pela Irmandade do Senhor da Cruz), levando a chave o Provedor, Snr. Dr. Adélio Maranhão.

Oferecaram corôas e bouquets, com sentidas dedicatórias:

- Pessoal da Fábrica de Malhas do Ameal, Ld.ª: A' Saudosa Mãe dos Seus Ilustres Chefes—Homagem;
—O Pessoal da Fábrica de Malhas de S. Braz, Ld.ª:—Brdade eterna de seus filhos;
—A' querida e bondosa prima—Último Adeus da Familia Basto;
—Último adeus, numa lágrima de saudade, do afilhado Miguel Basto;
—Último beijo de seus netos Ló-ló e João Augusto;

O BARCELENSE,, DESPORTIVO

Conforme tinhamos noticiado despediu-se, no ultimo domingo, da actividade desportiva o componente da «turma» barcelense—Manuel Carvalho—que, após muitos anos de esforço, a Bem do Desporto e da sua Terra, resolveu retirar-se.

O F. C. de Famalicão—simpatico agrupamento da vizinha vila—orientado pelo esplendido jogador Jean Saabo, desloca-se a esta cidade afim de tomar parte no desafio de despedida do jogador barcelense e, quando terminou o tempo regulamentar, venceu por 4 bolas a 0, resultado que não traduz o dominio que os famalicenses exerceram nos ultimos quinze minutos da partida.

E' certo que o grupo barcelense—embora com uma constituição mais regular—apresentou-se com jogadores accusando nitida falta de contacto com o esteio, falta essa que se fez sentir na 2.ª parte do encontro.

Mas como o desafio era de despedida—o resultado pouco podia interessar—todo se passou de forma a que o Manuel Carvalho tivesse á sua volta aquella atmosfera do carinho a que tinha justamente direito.

Quando a 5 minutos do intervalo o jogador barcelense deixou o campo ouviu uma quente ovacão á qual se associaram os jogadores de ambos os «teams».

Um grupo de Famalicão—representado pelo seu correcto capitão—foi oferecido um lindo ramo de flores pelo jogador barcelense, sendo entregues á este, pelos directores do C. D. de Barcelinhos, outro, com as cores do club barcelinense.

A direcção do Gil Vicente entrou no retangulo para entregar ao seu jogador uma valiosa prenda.

Arbitrou, com imparcialidade, o Snr. Nelson Ribeiro.

Depois do encontro os organizadores da festa de despedida de Manuel Carvalho ofereceram, na Confeitaria Selvagem, um «Barcelos á Honra» a todos os jogadores, usando da palavra alguns representantes do Gil Vicente e do F. C. de Famalicão que, em interessantes afirmações, saudaram o jogador que se retirava.

Por nos ter chegado tarde não podemos, na semana passada, publicar o resultado do Conurso organizado pela Sociedade Columbófila Barcelen-

- Sentida homenagem da Firma Silva, Ferreira & Soares;
—Homagem da Comissão Municipal da O. M. E. N. Barcelos;
—Sentida gratidão de Capertine José da Silva;
—Eterna saudade de Judit Duarte Miranda Fias e marido;
—Eterna saudade de Joaquim Silva e familia.
—Homenagem da Direcção do Hospital: Noveventurados os que morrem no Senhor;
—Maria Emilia Torres Teixeira de Sousa e Eduardo Teixeira de Sousa;
—Último adeus de: Maria dos Prazeres Rodrigues, ópera da Fabrica Barcelense;
—Homenagem muito sentida da familia Nunes Hall;
—Eterna saudade dos muito amigos Justina Vasconcelos e marido;
—Último adeus á simpática velhinha, reliquia querida dos seus dedicados Antonio Mota, esposa e filhos;
—Homenagem de Maria Lidia Ferreira Carmo da Silva Figueiredo e marido;
—Saudade eterna da muito amiga Armida Bampaio;
—Saudade de Maria Aurora de Jesus Torres;
—Muitos beijos das crianças do Campo de S. José;
—Sentidas lagrimas de uma aluna Maria Satalina A. da Costa;
—Última saudade de Maria Benilde Alvim;
—Da vizinha amiguinha Maria Luciana Faria Dantas e Ultima recordação das citadas Aninhas, Leopoldina, Margarida e Marianas.

—Os Srs. Engenheiro Jorge Segismundo de Lima, illustre Director da Escola Industrial e Commercial de Braga, e Carlos Salazar Mourão de Campos, inteligente chefe dos Serviços da C. R. C. B., fizeram-se representar no funeral pelo nosso Director.

O pessoal da Fábrica Barcelense, sufragando a alma da saudosa extinta, mandou rezar missas na Capela de S. José e fez distribuir os seguintes donativos:

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes Creche de Santa Maria (350\$00), Recolhimento Menino Deus (35\$00), Creche D. Antonio Barros (350\$00), Asilo de Velhos e Lavados (350\$00).

«O BARCELENSE», sentindo a perda da vetusta e prezada assistente, envia o seu cartão de pesar á Ex.ª Familia dorida.

Assistencia numerosa e correcta. R. N.

se—CONCURSO DO ENTRONCAMENTO—publicando, hoje, não só as classificações daquele Conurso como tambem o de SAN ARÊM :

Concurso do Entroncamento

1.º, 2.º, 11.º e 15.º, José Nogueira; 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º, Joaquim Gonçalves; 8.º e 9.º, José Moreira; 10.º, José Torres Matos; 11.º Manuel Dias Gomes e 13.º, Ary de Sousa Pereira.

Concurso de Santarem

1.º, 2.º, 11.º e 12.º, Joaquim Gonçalves; 3.º e 4.º, José Moreira; 5.º, 6.º, 7.º e 9.º, José Torres Matos; 8.º, 13.º, 14.º e 15.º, José Nogueira e 10.º, José Matos Machado.

A Sociedade Barcelense tem desenvolvido interessante esforço na propaganda da modalidade e na constituição dos seus concelhos organizados, منها, um dos mais importantes para a classificação geral—CONCURSO DE LISBOA.

Recetemos desta Sociedade uma communicação em que se afirma ter existéncia official a S. C. B. em virtude de possuir os seus estatutos approvados desde 1936 e que só por má informação fo. publicada existirem somente 4 colectividades com organização official.

Ficou prejudicada a visita do S. L. e Bemfica a esta cidade na proxima feira, 16.

A Direcção do club barcelense recebeu um uncio da colectividade hostilista comunicando-lhe que hãem resolvido não ceder o grupo d'honra para desafios fora da ilha Portugal—isto é e Bemfica viana a Barcelos—e trazer os seus principais elementos.

Foi lamentavel que a visita do popular club Campião de Portugal não pudesse effectuar-se nas condições desejadas pelos barcelenses.

Dizem-nos que a Direcção do Gil Vicente vai apresentar o seu pedido de admissão e convocar a assembléa geral para nova eleição de corpos gerentes.

De facto se há componentes que trabalharam, devotadamente, pelo grupo barcelense outros há que nada fizeram, criando uma tarefa pesada para os restantes que a tudo tinham de acudir.

A posição da colectividade é precaria e necessario se torna que exista ponderação na escolha dos futuros directores do Gil Vicente.

Deixamo-nos de caprichos e ummo nos para sair alguma obra aprovada no sentido do desporto barcelense progredir.

No sentido de organização do grupo de futebol há muita materia prima onde se possa ir buscar elementos para as actividades do futebol barcelense.

A crise não é de jogadores mas sim de orientadores.

Ficou-se tudo aquem quizer praticar futebol, quer seja por A ou B dentro disto e proprio arador será professor de todos os componentes dos grupos barcelenses.

Os grupos populares serão o viva-vo para a principal colectividade barcelense.

E' preciso que os novos directores—depois da eleição aprovada por quem de direito—procuram fazer um banho de conjuncto e unificar esforços a favor do desporto barcelense.

Futebol

Amãhã, desloca-se ás Neves, a sonha fruguesa de Viana do Castelo, a jovem equipa da J. O. C. SPORT CLUB, desta cidade, onde defrontará aquella localidade, o NEVES F. C.

Segundo nos informam, está sendo preparada uma grandiosa recepção á chegada do grupo Jôcista, o qual se fez acompanhar de numerosa talang de apoio.

O transporte será pelo Caminho de Ferro, sendo a partida ás 9,25 horas.

Amãhã, ás 15 horas, no Campo da Granja, desta cidade, jogam, no Campeonato da 2.ª Divisão, o Maximiliano F. Clube de Braga e o Club Desportivo de Barcelinhos.

Deve ser um desaho apaixonado, porque os dois «teams» são os melhores desta competição.

Em Balugães, defrontaram-se, no dia 8, os «teams» representantes de Balugães Sport Club e Atlético Club Penante que apresentaram os seguintes elementos: Balugães—Novais, Maia e Veloso I; Carones, Avellano, Vieira; Cunha II, Cunha I, Victor Hugo, Cunha III e Veio-o II.

Victorino—Salazar; Bolas e Carretano, Ramigo, Desceço e Pirogas; Reza, Coelho, Molero, Calixto e Lubro.

Após um dominio esmagador, Balugães terminára o encontro, vencendo por 4-0.

Assistencia numerosa e correcta. R. N.

Em Vilar de Figos

Nesta importante freguesia do nosso concelho, nos dias 26, 27, 28 e 29 do corrente, efectuarão-se imponentes festas em honra de NOSSA SENHORA DO ROSARIO, havendo: missa cantada, sermão, majestosa procissão, bênção do Santissimo Sacramento, etc.

A tradicional festa é abrilhantada pelas excellentes Bandas de Música de Pevidem e Freamunde.

Tambem ha festival, sendo queimado lindo fogo de artifício.

Ler a 4.ª página

CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELOS Venda de Materiais de Construção

A Camara Municipal de Barcelos faz público de que, no dia 12 de Maio proximo, às 15 horas, proceder-se á, na Sala das Sessões, à arrematação dos materiais de construção resultantes da demolição do edificio municipal em que actualmente estão instalados a Comissão Reguladora do Comércio Local e Repartição Técnica Municipal, na Rua Duques de Bragança, desta cidade de Barcelos.

O edificio é de planta rectangular, occupando uma área de 600 m. 2, e compreende r/c., 1.º e 2.º andar, mansarda e dependências anexas.

Entre os materiais destacam-se:

- 8 vigas de ferro H, de 9, 15 m. de comprimento, e a secção de 0,30 X 0,12 m.;
10 vigas de ferro H com 15 m. de comprimento e a secção de 0,30 X 0,12 m.;
Cerca de 170 vigas de riga de 4,5 m. de comprimento e de secção de 0,23 X 0,08 m.;
Telha tipo «Marcella»;
Gradés e Varandas de ferro a toda a volta do edificio;
Chapas de zinco caneladas, em todo o exterior da mansarda;
Cantaria em bom estado; etc.

A base de licitação é de 100.000\$00, ficando a cargo do arrematante a demolição do edificio, os transportes dos materiais, e as despêsas de arrematcação;

As condições do concurso encontram-se na Secretaria da Camara Municipal, durante as horas de expediente, para serem examinadas, e o edificio poderá ser examinado, tambem, em todos os dias úteis, das 11 às 17 horas.

Barcelos e Paços do Concelho, 9 de Abril de 1945.

O Presidente da Camara Municipal Mário Miguel Gandara Norton

Camilo Ramos
Por alguns dias, guardou o leito o nosso prezado amigo Sr. Camilo Ramos, considerado e distinto Cirurgião-Dentista, desta cidade.

Novos assinantes
Deram-nos a honra de se inscrever como assinantes deste jornal, mais os Ex.ºs Srs.:

Antonio de Sousa Mattos, de Lisboa; Didimo Victor Hugo da Cunha Vilas Boas Mesquita, de Braga; Antonio de Araujo Faria, José Miranda Campelo e José de Jesus Fernandes, de Silveiros; Abílio de Costa Araújo, de Nave; Armindo José da Costa, desta cidade e João Martins Maciel, de Cambezes.

CADELA

Ha perto de 15 dias desapareceu uma cadela preta, alta, pintas na testa e no peito. Proceda-se criminalmente, a todo o tempo, contra quem a tiver. Gratifica-se a quem indicar o seu paradeiro. Farmacia Rego-Barcelos.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Toda a gente sabe que o povo português é bastante supersticioso, muito principalmente aqui para o Norte.

De facto o povo d'aqui agerrado a cêrtas crendices, quando se sente doente, recorre mais depressa ás bruxas ou ás feiticeiras do que aos médicos.

Estas mulheres que os antigos nos dizem ser mulheres captivas pelas mercês e encaatos do diabo, a quem se entregam em corpo e alma em troca do poder maldico, são quasi sempre velhas imundas, de aspecto repulente que resumam em rouquenho orações cabalísticas estropiando algum laticório; mas para fazer os seus sortilégios tem de pedir a intervenção do diabo.

Aqui ha anos morreu n'esta localidade a Luiza Bexiga, de quem já me occupé e d'ela fiz constar no meu «Reflexo de sombras», o que n'aquella altura sabia o hoje volto a fazer transparecer a silhueta da sua pessoa, que era na verdade um feio bicho, para lembrar os seus setos de bruxaria, os quais eram feitos de baixo de cêrtos mandamentos que ella possuía e que por sua morte foram parar ás mãos de uma creatura que deles se fez presente.

De taes gatafunhos consta muita coisa do que transcrevo o seguinte:

Para livrar uma criança de quebrante, é faze-la passar tres vezes por uma moeda de linho ou tomar os pedagos de chita e de pano de lin, um chinelo velho, quatro carimbos, dois queixos de gato bravo, uma crista de galo, ramos de rosmarinho, de aroeira e de alecrim e deitando tudo num braseiro, expõe ao fumo a creança, que fica logo livre do maleficio, disendose a seguinte oração:

(Nome da creança) tres t'o deram
Cinco t'o tirarrão,
São as cinco pessoas
Do Senhor S. João.

Ha tambem a melastia do edbro contra o qual se deve aplicar o alho pisado com polvora dissolvido em vinagre de tres ladiões, e com este ingrediente beuta-se tres vezes em cruz a parte atacada pelo vermeilho, dizendo:

Eu te edro edbro
Cabeça, rabo e corpo todo

Aspergido com um ramo de alecrim, ensopado no mesmo liquido, acrescenta-se:

Quando S. Bento era estudante
Nenhum bico la por desate,
E na mesma escola estava S. Braz
Aqui te seques, aqui te mirrará.

Isto deve-se repetir nove dias seguidos para ser curado radicalmente.

Para apressar um parto, deve dizer-se:

Mordel n'este mecapão
Estorças, rosa florida,
Eu vou da e vós parida;
Kyrieleyson, Christeleyson
Dizei tres vezes passinho:
O verbo caso parto hé
Dou-vos a Bam Sardonioho.

Para curar a erysipela tomam-se nove pedras de sal, nove rebentões de algauiro, nove gotas de azeite virgem e nove de agua da fonte e com esta mistura unta-se o local inflamado durante nove dias, dizendo-se todas as vezes:

Pedro Paulo foi a Roma
Jesus Christo encontrou
E ele lhe perguntou:
Pedro Paulo que vas por lá?
—Molta maligua erysipela.
Pedro Paulo torna lá,
Talha-a com ervinhas do monte
Agua da fonte
Azeite bento
Que slumio o Sacramento.

E muitas mais receitas curiosissimas que a Luiza Bexiga fez uso e de tal sorte se sabe d'ellas que não lhe faltavam clientes, mas, coitadas, morren a pedir esmola.

Todos os bruxados e benzeduras que fez e pelas quaes recebia ch.rudas gratificações, não chegaram para lhe garantir o pão para os ultimos dias da sua vida. Z.

Peregrinação á Franqueira

Conforme já noticiamos, é amanhã que se realiza uma peregrinação á Montanha Sagrada e Historica da Franqueira. Este acto religioso sai da Igreja Matriz, desta cidade, pelas 9 horas.

E' de crer que a Peregrinação seja muito concorrida, porque a Virgem Nossa Senhora da Franqueira tem inumeros devotos.

Depois da chegada á ermida, ha missas solene e, à tarde, sermão pelo erudito pregador, Rev.º Padre Luiz de Castello Branco.

Seguros na Industria e em todos os ramos
Lampadas e aparelhos T. S. F. CENTRUM
aquinas de costura, HUSQVARNA
screver,
omar e calcular
PRECISA E FACIT
Vendas a pronto e a prestações
SILMES, LIMITADA
Rua Barjona de Freitas—BARCELOS
Telefone 8339

9 DE ABRIL DE 1918

Tombara como herói... Um estilhago
Tempora e abaga de seu peito forte...
Tinhu os braços cruzados, num abraço,
Em que estranhava, á despedida, a Morte!

(Néron da Flandres)
Comemora-se hoje em todo o País a data histórica da batalha de La Lys, vulgarmente chamada «9 de Abril».

Quem não conhece o seu alto significado?

Esta data provoca em nós viva emoção. A sua volta existe um deslumbrante clarão de epopeia e um admirável rasgo de aventura heróica.

O valor, a coragem, a fé inquebrantável, ressuscitaram e reviveram magnificamente nas trincheiras nevadas da Flandres, nessa manhã de Abril, feita de bruma e de sombra, com o fulgor radioso e a fé patriótica do ciclo aurifugente das nossas tradições históricas.

E se a vitalidade de um povo se afirma e se demonstra pelo grau de intensidade do seu sentimento patriótico e pelo vigor do seu civismo, o 9 de Abril foi a afirmação eloquentíssima desse sentimento patriótico na sua mais alta expressão, e as manifestações com que se costuma comemorar no dia de hoje em todas as terras portuguezas, são bem a demonstração viva e palpante de um admirável exemplo de civismo que evocando, em religioso e comovedor silencio, o passado, nos ensina a ter segura e absoluta confiança no futuro.

No Mosteiro da Batalha, formosissimo monumento, jóia maravilhosa da arquitectura portuguesa, e na Sala do Capitulo, evocadora de mestre Afonso Domingues, o genial artista, a luz do «Lampadário» votivo á consagração dos heróis ignorados da Grande Guerra, que se vergaram ao aço, a cantar, como na jornada de «Alcacer-Kebir», outra coisa não é senão a chama magnífica, sempre viva e sempre rutila, do ideal patriótico.

Que essa luz seja o simbolo da nossa eterna veneração pela memória dos grandes mortos e o sinal da nossa fé nos altos e sacrosantos destinos da Patria!

Minto—9 de Abril de 1945.
Abrahão Zacuto

Noticias Militares

Serviços auxiliares
São avisados os recrutas destinados á Organização Territorial do Exército, de que são incorporados no Centro de Mobilização de Trem n.º 2, na disponibilidade sem instrução, independentemente da sua comparencia pessoal.

Devem pagar o soldo da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, de 15\$00, e mandá-lo ao referido Centro por intermedio da Administração do Concelho com duas fotografias com as dimensões de 3x4 centímetros no prazo de 60 dias a contar da data de 20 de Maio do corrente ano, e, bem assim, pagar 6

anuidades da taxa militar, pagando as relativas a 1945 e 1946 em Janeiro ou Fevereiro de 1946, devendo, para isso, preencher uma declaração n.º 4 dos seus veedimentos e enviá-la ao Distrito de Recrutamento de Mobilização n.º 8 em Braga.

Não pagando o soldo referido, serão obrigados ao serviço militar activo, sendo convocados para instrução na primeira incorporação que se seguir e pagam uma anuidade da taxa militar.

Cinema Gil Vicente

Raras vezes o cinema nos poderá mostrar um maravilhoso espectáculo em tecelocolor como

ALI BÁBÁ E OS 40 LADRÕES

Deslumbrante e rico pela faustosa imponência dos cenários de misterioso oriente.

Com Maria Montez, John Hall, Turhad B-y, etc.

Um filme Cultura, Amor, Audácia e Misterio, uma obra de sensação forte.

Será exibido amanhã ás 15,30 e ás 21,30, com bons complementos.

Na 5.ª-feira, 19, um drama épico que perdurará na memória e na correção dos homens, com o actor N.º 1 de Hollywood:

PAUL MUNI e Ana Loh e a mais notável legião do cinema silencioso, Librair Gish:

Os Comandos atacam ao amanhecer

Uma obra-prima de emoção e realismo. Um filme brutal, exaltante, digno da época em que vivemos, no seu horror e na sua grandeza.

—A seguir: LOBO DO MAR, com Edward Robbinsen, Ida Lupino e John Garfield.

RELATORIOS

Grémio da Lavoura
Deste Organismo Corporativo da nossa Terra recebemos um exemplar do seu Relatório, Balanço e Contas, referente ao ano de 1944, pelo qual se verifica o seu movimento. Fazendo votos pelas prosperidades do Grémio da Lavoura do Concelho de Barcelos,

SILMES, LIMITADA

APRESENTA

As melhores e as mais modernas maquinas de costura fabricadas na Suécia com o seu melhor aço rápido

HUSQVARNA

Esta maquina não só reune a mais aperfeiçoada técnica de precisão como é a mais barata do mercado. Não se deixe suggestionar por outras marcas... compre uma HUSQVARNA que tem 72 anos de existencia nos mercados mundiais. Faz todos os trabalhos e terá o seu di-nheiro garantido como se fosse uma joia.

Pode adquiri-la a pronto ou a prestações mensais.

Visite as modernas instalações da SILMES, LIMITADA—Rua Barjona de Freitas—Telefone 8339—BARCELOS

agracemose-lhe a amabilidade da oferta.

Grémio do Comércio

A Ilustre Direcção deste Grémio teve a gentileza de nos oferecer um exemplar do seu Relatório e Contas do exercicio do ultimo ano, o que agradecemos.

O Conselho Geral deste Organismo Corporativo propoz um voto de louvor á Ex.ª Direcção, pelo «elo com que tem dirigido o Grémio». Parabens.

MOCIDADE PORTUGUESA ALA DE BARCELOS

Vai entrar em periodo de grande actividade a Ala de Barcelos da Mocidade Portuguesa.

Segundo nos informam, depois de várias reuniões de Sub-Delegado Regional com os instrutores e graduados da Ala, assentou-se no programa de trabalho a iniciar imediatamente.

A direcção da Actividade desportiva que terá a indispensavel fiscalização médica, foi confiada a um dos instrutores da Ala, pessoa muito competente que iniciou já os respectivos treinos com vista aos campeonatos nacionais da M. P., a principiarem dentro de breve tempo.

H je, em disputa do campeonato provincial de «Voleibol» desloca-se a Braga a equipe de Cadetes e no proximo sábado o onse de futebol da categoria B, desloca-se tambem á capital do distrito com igual fim.

Os dirigentes da Ala de Barcelos da M. P. devido á falta de recursos com que lutam para melhor actividade desportiva dos seus filiados, têm em vista promover festas de carácter cultural e patriótico e esperam ainda aumentar o número de «Amigos da Ala de Barcelos da M. P.».

NOSSA SENHORA DO FACHO

Do apelo que a Comissão dos Melhoramentos no historico Monte do Facho resolveu fazer aos barcelenses afim de contribuírem para as obras da capela de Nossa Senhora do Facho, que se está a construir na Gristaria de Roriz, adete conselho, receberam-se, mais, os seguintes donativos:

Transporte 2,088\$35
Reedimento das esmolas na ultima quinzena 203\$70
D. Maria Luiza Vieira Cardoso Pedras 10800

Bom é que todos contribuam para as obras na Montanha sagrada de Nossa Senhora do Facho.

Brevemente será inaugurada uma rica Bandeira com a imagem de Nossa Senhora do Facho e com a Cruz da Paz.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-4-946, o Sr. Manuel Barbosa; até 30-3-946, o Sr. Di- alme Victor Hugo da Cunha; até 30-6-945, os Srs. Dr. José Augusto da Silva Freitas, Rodrigo Palm Valeste Pereira e Manuel de Sousa Cunha; até 30-3-945, a Sr.ª D. Beblana Rosa e, até 30-12-945, a Casa do Povo de Barcelinhos.

DA AFRICA

Até 30-12-945, a Ex.ª Sr.ª Doutora D. Maria Beatriz Cardoso e Silva, distinta Médica em Nampula.

DO BRAZIL

Até 30-12-945, o Sr. José Gomes Ferreira, do Rio de Janeiro e, até 30-4-945, o Sr. Manuel Mendes da Costa Leal, de S. Paulo.

Agacemos.

RIBEIRO & REIS, L. DA

Por escritura de 4 de Abril de 1945, lavrada a folhas 129, no livro de notas n.º 439, do Notario desta comarca, Dr. Luiz Filipe Pinto da Fonseca, Américo Ferreira Ribeiro e Manuel da Silva Reis, solteiros, negociantes, desta cidade constituiram uma sociedade, comercial por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

PRIMEIRO—Esta sociedade adopta a firma «RIBEIRO & REIS, LIMITADA»; tem a sua sede nesta cidade de Barcelos e o seu estabelecimento, que presentemente não tem sucursais, será á rua Barjona de Freitas, com os números 27, 29 e 31, de policia, e durará por tempo indeterminado, tendo o seu inicio em 2 do corrente mês.

SEGUNDO—O seu objecto é o comércio de mercaderia e o de qualquer outro ramo que resolva explorar dentro dos limites da lei.

TERCEIRO—O capital social, integralmente realisado, em dinheiro, é de 70.000\$00, sendo de 35.000\$00 a quota de cada sócio.

QUARTO—Os sócios poderão fazer á sociedade os suprimentos de que esta carecer, nas condições de juro e reembolso que forem deliberadas em Assembleia Geral.

QUINTO—A gerencia social, dispensada de caução, compete a ambos os sócios, que entre si distribuirão os respectivos serviços, de comum accordo.

PARAGRAFO PRIMEIRO—Os documentos de méro expediente, poderão ser firmados por qualquer deles sócios; porem os que envolvam responsabilidade, nomeadamente lettras, contratos e cheques, só terão validade quando assinados em conjunto pelos dois sócios, fazendo-o um, com a firma social, e outro com o seu apelido, e o b rubrica «visto».

PARAGRAFO SEGUNDO—E' expressamente prohibido aos sócios obrigar a

sociedade em actos ou documentos extranhos aos negócios sociais, nomeadamente em lettras de favor, fianças e responsabilidades semelhantes, e aquele que infringir o estipulado, além da responsabilidade em que incorrer para com a sociedade pelos prejuizos que lhe causar, perderá, a favor do seu consócio, os lucros que lhe devessem competir no ano em que constar a infracção.

SEXTO—E' livre entre os sócios a sessão total ou parcial de quotas; os sócios, porém, terão sempre direito de preferéncia na sessão a favor de extranhos.

SETIMO—Anualmente será dado um balanço com data de 31 de Dezembro, devendo os lucros líquidos nele apurados, depois de retirados 5%, para fundo de reserva legal, ser dividido pelos sócios, na proporção do capital das suas respectivas quotas, e na mesma proporção serão suportados os prejuizos se os houver.

OITAVO—Por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, continuará a sociedade com o sobrevivente ou capás e os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito, devendo os ditos herdeiros e representantes nomear um de entre si que nela os represente a tódos enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

NONO—Dissolvida a sociedade, proceder-se-há á liquidação, que será feita nos termos de direito.

DECIMO—As Assembleias Gerais serão convocadas, por meio de cartas registradas, com a antecedéncia mínima de 5 dias, sempre que por lei não se ja exigidas outras formalidades.

UNDECIMO—Nos casos omissos regularão as disposições legais applicaveis.

Barcelos, 9 de Abril de 1945.
O ajudante da Secretaria Notarial
Hilário Cândido Barreiros de Oliveira

Casa do Povo de Gandara do Neiva

Esta instituição, uma das mais belas do Estado Corporativo, nos oito meses de existência, distribuiu pelo seu Fundo de Assistência e Previdência o seguinte:

Subsídios por doença	2.550\$00
Subsídios por morte e nascimento de filhos	1.350\$00
Distribuição pelos pobres na ocasião do Natal	4.537\$00
Medicamentos	4.098\$65
Total	12.535\$65

Além destes beneficios foi prestada Assistência medica a 742 socios efectivos e 450 intervenções de pequena cirurgia.

A digna Comissão Administrativa que é composta dos nossos amigos Srs. Francisco José da Silva, Hilário Marques e Antonio Duarte Coutinho, respectivamente presidente, secretario e tesoureiro do Organismo, são cavalheiros honestos, de boa vontade e muito considerados, de colaboração com o distincto clinico nosso tambem amigo Sr. Dr. Antonio Felix Machado, tem empregado todos os esforços para que a Assistência medica seja prestada aos associados sem a mais pequena nota de desentendimento.

O nosso amigo Sr. Francisco José da Silva, muito digno regedor de Cassurado e presidente da Comissão Administrativa da Casa do Povo, declarou-nos: Esta casa foi pedida unicamente para beneficio dos pobres seus associados, o seu mobiliario é muito simples, não queremos luxos que nos aarratem compromissos, tudo o que podemos aproveitar é em beneficio de assistência e previdência a favor dos necessitados da area da instituição; muito bem. Aquelles nossos amigos dão o exemplo da sua boa orientação.

Pensam tambem em criar novas modalidades de assistência e previdência; função recreativa e de educação física e o pedido de um curso noturno de instrução primaria para adultos e filhos dos socios efectivos.

E' tambem digno de louvor o colaborador, nosso amigo Sr. Manuel Antonio Maceiro que, pela sua boa vontade de bem servir o organismo, tem conseguido pôr em dia a cobrança das cotisações dos socios. A todos, parabéns.
Alfredo Esteves da Costa

Faleceram

- Em Aldreu, Joaquim Maria Rodrigues da Costa, de 76 anos.
 - Em Fragoso, Maria da Costa e Castro, de 59 anos.
 - Em Vila Seca, José Ferreira Duarte, de 73 anos.
 - Em Vila Boa S. João, José Pereira Barbosa, de 44 anos.
 - Em Cassourado, Rosa Pereira de Araujo, de 70 anos e Teresa Pereira de Mejo, de 62 anos.
 - Em Galegos, Santa Maria, Luiza Gomes Sambano, de 56 anos.
 - Em Vila Coxa, Santo José Baptista de 60 anos.
 - Em Aldreu, Maria Martins da Costa, de 85 anos.
 - Em Viar do Monte, José Rodrigues Martins, de 64 anos.
 - Em Barqueiros, Maria Jozquina Ferreira, de 81 anos e Maria Gonçalves Rio Tinto, de 80 anos.
- A todas as familias deridas, pesames.

Escola de Corte e CONFECCAO DE

CECILIA B LUCINDA DA ENCARNACAO PROFESSORAS DIPLOMADAS sistemas «Luo» e «Francês» ex-professoras do Recolhimento Menino Deus e Creche de Santa Maria, desta cidade Confeccao de chapéus de senhora e transformações desde 8/00

ALUNAS INTERNAS e EXTERNAS RUA MANUEL VIANA, 5—BARCELOS VIZITEM AS OURIVESARIAS; assim terão occasião de ver os objectos de Prata e em Ouro que, apesar de tudo, são estes que na nossa vida representam valor.
Ouro, ainda é, e será no que V. Ex.^a emprega melhor o seu dinheiro.
Já os antigos o afirmavam:—TERRA, quanto vejias—OURO, quanto possas e, CASAS, só na que vivas.

MOBILIAS
Vendem-se: de Quarto (de casal), de Sala de Jantar, de Visitas, e Bengaleiro. Ver e tratar das 10 ás 20 horas na Quinta da Palmeira, em VIATODOS.

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

Venda—Flor de Tília
A Câmara Municipal de Barcelos, procederá no próximo dia 26 de Abril, pelas 16 horas, na Sala das Sessões, á arremataçao da flor de tília das suas árvores situadas na área da cidade.

A produçao calcula-se em 1.750 quilos, sendo a cclheita feita por conta da Camara vendedora, e entregue, dia a dia, mediante imediato pagamento á pessoa arrematante. A base de licitacão por cada quilo é de 7\$00, não sendo aceites lances inferiores a \$50.

Para ser admitido á arremataçao, deverá cada interessado apresentar documento comprovativo de ter efectuado, na Tesouraria Municipal, o depósito de garantia de 250\$00, devendo o arrematante a quem a flor de tília for vendida reforçá-lo até completar 2.500\$00.

A sacaria é fornecida pelo arrematante.

Mais completos esclarecimentos serão prestados na Secretaria da referida Câmara Municipal.

Barcelos e Câmara Municipal, 31 de Março de 1945.

O Presidente da Câmara,
Mário Miguel Gândara Norton

Dr. Moreira da Quinta
MÉDICO
Doenças da boca e dentes
Largo da Calçada, 37-1.
(POR CIMA DO Café Novo)

Dr. Joaquim Reis
MÉDICO
Doenças da boca e dos dentes
Reabriu o consultório no Campo 5 de Outubro, 56—57
(Em frente ao Jardim Público)

ANTIGUIDADES
Moveis — Porcelanas raras—Cristais e Vidros dourados — Pratas — Joias—Quadros e tapeçarias :

Compram-se ao melhor preço e vamos vêr a qualquer parte.

Carta ao Apartado, 41—ESPINHO.

CAMILO RAMOS
Cirurgião-Dentista e Farmaceutico
Telefone 8.321 — BARCELOS
Dentaduras completas, desde 300\$00
Obturações, desde . . . 15\$00
Concerto de denturas, em 4 horas. 15\$00

COFRE
Vende-se, de fabrico Tomaz Cardoso.
Ver e tratar em A LAVOURA, R. Adriano Pinto Basto, Vila Nova de Famalicão.

OÇA O RÁDIO DE SOM MARAVILHOSO **CENTRUM** o receptor da mais alta categoria Vendas a pronto e a prestações

SILMES, L.^{da}
R. Barjona de Freitas
Telef. 8339-BARCELOS

QUINTA E CASAS
Nesta cidade e em optimo local, vende-se.
Informa-se nesta redacção.

SANGUESSUGAS (BICHAS)

Quem as pretender, queira dirigir-se a esta redacção, onde se dão os necessarios esclarecimentos.

FABRICA SANTO ANTONIO
Moagem, Serração e Lagar de Azeite
DE
Laurentino Miranda do Vale Ltda
Porelhal—BARCELOS
Prefiram esta fábrica Perfeição e preços sem competencia

COMPANHIA DE SEGUROS **TRANQUILIDADE.**
FUNDADA EM 1871
Capital e Reservas: 52.503.663\$44
SEGUROS DE VIDA, INCÊNDIO, MARITIMOS, AUTOMÓVEIS (todos os riscos), AGRICOLAS E OUTROS RAMOS.
PORTO—R. Candido Reis, 105 LISBOA—R. Augusta, 39 a 41
(Propriedade da Companhia) (Propriedade da Companhia)
AGENTES EM BARCELOS — MANUEL ALVES PEREIRA & IRMAO

CASA PORTUGUESA **SOMARIA**
BARCELOS—BRAGA—FAMALICAO
ESCITORIO AV. DR. OLIVEIRA SALAZAR, 60—BARCELOS
Foram contemplados com brindes, na semana finda em 7-4-945, todos os possuidores de contractos com o n.º 18, ENCARNADO.

OURO DE BASTO
ADUBO QUÍMICO-Organico
cientificamente equilibrado
para a

CULTURA DE BATATAS
ÚNICOS DISTRIBUIDORES:
Sociedade Agrícola e Comercial do Norte, L.^{da}
Avenida Marechal Gomes da Costa, n.º 50
TELF. N.º 2450—BRAGA—TELG. NORTADA

ATENÇÃO

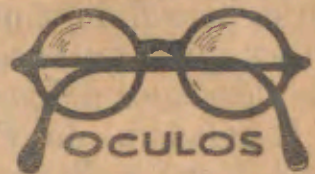
Chama-se a atenção de todas as pessoas que desejem trabalhos de electricista, bem como todo o material necessário, a instalações, reparações, etc., para que consultem os preços e qualidade dos materiais e trabalhos da **RADIO ELECTRICA**, a qual tem pessoal habilitadissimo.

CABINE SONORA RADIO ELECTRICA
abrilhantaré tambem as vossas solenidades. Contratam-se. Esta Casa é tambem a unica AGENTE em BARCELOS das seguintes firmas :

- PHILIPS
 - LUMIAR
 - ELECTROLUX
 - Fabrica PORTUGAL
 - Companhia de Seguros SOBERANA
 - Consultem, pois, RADIO ELECTRICA
 - Av. Combatentes da Grande Guerra, 176
 - Telefone 8382
- *****

Vende-se
No Campo 5 de Outubro, 1 casa, com os n.ºs 27, 28 e 29 e na Rua de S. Francisco, outra casa, com os n.ºs 16 e 18.
Aceitam-se propostas. Para mais esclarecimentos,informa esta redacção.

AMIEIROS
Vende-se uma partida. Esta redacção informa.



BAZAR de SANTO ANTONIO
RUA DE D. ANTONIO BARROSO
Farmacias de serviço
Amanhã estão de serviço as Farmacias FACHECO, nesta cidade e Alves de Paris, em Barcelinhos.